

CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA EM 11 DE AGOSTO DE 2025.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, em sua sede à Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, reuniu-se a Câmara Municipal de Vereadores de Sentinela do Sul/RS para uma sessão ordinária. Estavam presentes os Vereadores Bruno Vicereki Trescastro, Dilvane Correa de Lima, Gerson Luiz de Oliveira Dias, Jacir Raphaelli Bernar, Jorge Vitor Almeida Ferreira, Marcia Seixas, Marcio Silva, Rejane Silveira Rodel e Rogles Costa Carvalho. Havendo o número legal de vereadores presentes o Presidente declarou abertos os trabalhos.

EXPEDIENTE: Foi aprovada a Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do dia 04 de agosto de 2025. Foram recebidos os Pedidos de Providências nº 212/2025 e nº 213/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi Recebido o Pedido de Providências nº 214/2025 de autoria do Vereador Jacir Raphaelli Bernar. Foi recebido o Pedido de Informação nº 073/2025 de autoria do Vereador Marcio Silva. Foi recebido o Projeto de Lei nº 039/2025 - Altera a redação da Lei nº 1621/2025. Foi recebido o Projeto de Lei nº 040/2025 que autoriza o Poder Executivo Municipal a renovar contratos em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 01 (um) Professor de Anos Iniciais, 01 (um) Professor de Educação Física e 01 (um) Professor de Matemática, autorizados pela Lei nº 1632/2025 alterando o rito de Regime e de Urgência Especial para Regime Simples. Foi recebido o Projeto de Lei nº 041/2025 que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD), estabelece a Política Municipal da pessoa com deficiência e cria o Fundo Municipal das Pessoas com Deficiência alterando o rito de Regime e de Urgência Especial para Regime Simples. Foi recebido o Projeto de Lei nº 042/2025 que autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar em caráter temporário e de excepcional interesse público, na forma do Art. 37, inc. IX, da Constituição Federal de 1988, 02 (dois) Motoristas para a Secretaria Municipal de Saúde alterando o rito de Regime e de Urgência Especial para Regime Simples.

ORDEM DO DIA: Foi colocado em 2º discussão e logo após aprovado por unanimidade dos votos em 2º votação o Projeto de Lei nº 022/2025 que “Dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2026/2029 e dá outras providências.”

GRANDE EXPEDIENTE:

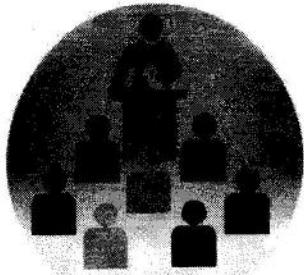
Vereador Bruno Vicereki Trescastro: Boa noite ao presidente da mesa, ao presidente da Câmara, aos membros da mesa diretora, aos demais colegas vereadores e ao público que nos acompanha. Hoje não temos muitas pessoas presentes, mas contamos com presenças muito conhecidas: nosso ex-prefeito Paulo Roberto Coutinho e nosso amigo Gregori, que sempre que possível nos acompanha presencialmente. Meu boa noite também a todos que nos assistem de casa. Quero iniciar parabenizando, pela passagem do Dia dos Pais, comemorado ontem. Já tive o privilégio de receber essa parabenização, pois em breve meu filho estará chegando. Parabéns a todos os pais, inclusive aos que nos assistem. Hoje também é o Dia do Advogado. Parabenizo todos os profissionais dessa área, em especial meu colega advogado e vereador, doutor Gerson, e a doutora Bárbara, que nos assessora, além dos demais advogados do nosso município. Quero fazer um agradecimento especial ao prefeito pela resolução rápida de um problema. Na Lomba do Dudu, aqui próxima, duas ou três pessoas da vizinhança me informaram que

(Assinatura de Bruno Vicereki Trescastro) Rua Joaquim Rodrigues Barbosa nº 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

(Assinatura de Bruno Vicereki Trescastro) MS

(Assinatura de Bruno Vicereki Trescastro)



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

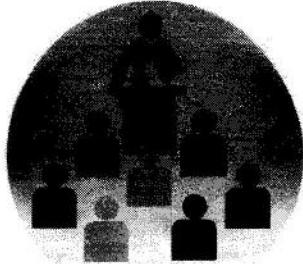


estavam sem água. Como sabemos, água é um bem precioso, entrei em contato diretamente pelo WhatsApp pessoal do prefeito. Ele prontamente verificou a situação — havia um entupimento — e no dia seguinte me ligou explicando o ocorrido, o que me permitiu repassar a informação às famílias. Fica aqui meu agradecimento por esse pronto atendimento. Essa parceria, esse acesso direto, é muito importante. Também agradeço ao secretário de Obras, pois hoje estão sendo realizadas as obras para colocação das galerias no Passo da Venda. Durante a execução, foi feito um desvio que levou o pessoal até a localidade das Antenas. Quando eu chegava lá embaixo, nas antenas, e percebiam que não estavam na estrada correta, o pessoal de lá me enviou uma mensagem avisando. Até uma ambulância, de Cerro Grande, entrou enganada, pelo que parece. Então, eu avisei o Arami, que prontamente colocou a placa. É uma boa parceria que estamos tendo com o Poder Executivo. Assim como criticamos e cobramos, também agradecemos pelas coisas boas que acontecem. Que sejam, cada vez mais, coisas positivas, para que possamos agradecer todos os dias. Quero aproveitar a tribuna, este espaço, para comentar sobre o abaixo-assinado que realizamos na Bela Vista para a instalação de internet. Eu ia solicitar que fosse lido hoje, mas, como cheguei há pouco de Porto Alegre, não tive tempo de encaminhar para a mesa diretora. Nesse abaixo-assinado, coletamos diversas assinaturas da comunidade da Bela Vista solicitando que seja instalada internet em um ponto próximo à escola da localidade, já que a fibra ótica ainda não chega até lá. Vou pedir para o nosso secretário da Câmara encaminhar o documento a todas as empresas que atuam em Sentinela do Sul. Depois, vamos levantar os e-mails dessas empresas para enviar o pedido. Não podemos obrigar-las, mas podemos fazer esse alerta, inclusive para a administração municipal, para que, futuramente, possa contratar o serviço e levar fibra ótica até a escola da Bela Vista. Assim, a própria empresa pode ver vantagem em realizar o investimento. E, da mesma forma, o abaixo-assinado é um instrumento que a população e os vereadores têm para tentar pressionar um pouco esses órgãos. Estamos organizando um abaixo-assinado aqui na comunidade do Criciúmal para melhorias na rede elétrica. Ele ainda vai passar nas casas, então quem reside no Criciúmal e quiser assinar pode procurar a Jamila ou demais pessoas que estão à frente da iniciativa. Depois, há também um grupo no Criciúmal com quem é possível conversar sobre o assunto. Esse abaixo-assinado será encaminhado para a CEEE. Todas as comunidades enfrentam problemas com a energia elétrica, mas, no Criciúmal, quase toda a rede é problemática. Por isso, o pessoal se uniu em torno dessa causa e me pediu auxílio. Estou ajudando, vamos encaminhar o documento e dar publicidade a ele aqui pela tribuna, que é esse espaço popular, esse espaço da comunidade. Da mesma forma que faremos pela internet, enviaremos também à CEEE. E, caso seja necessário, seguiremos adiante. Vamos marcar reuniões com o pessoal da CEEE. Inclusive, convido os colegas vereadores para que, assim como fizemos com o boletim de ocorrência, possamos marcar um horário para conversar diretamente com o gerente da CEEE, mostrando que estamos atentos, diligentes e sempre buscando melhorias para a rede de Sentinela do Sul. Por fim, anotei para reforçar aqui: teremos a audiência pública sobre o transporte coletivo, que acontecerá na próxima quinta-feira, dia 14, às 19h. É o momento para que a comunidade que deseja transporte coletivo — que quer ônibus no interior — compareça à Câmara de Vereadores, lotando a casa e mostrando ao Poder Executivo que esse é um anseio da população. Nós estamos aqui dando voz e representando as pessoas, mas nada melhor do que ter também a presença

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, Sentinela do Sul/RS.
Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

AM
MS

RC



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo

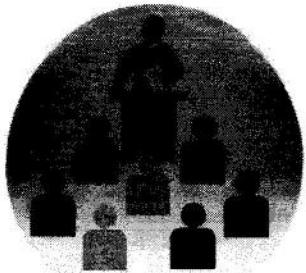


delas para reforçar o pedido que estamos fazendo. Na audiência pública, vamos discutir alguns pontos, como a questão do valor da passagem, horários, quantidade de linhas por semana, entre outros assuntos. Além disso, a audiência trará visibilidade e aumentará a pressão popular, evidenciando o anseio da comunidade. Já deixo, de antemão, o convite ao prefeito municipal, aos secretários, aos demais servidores que queiram participar, aos colegas vereadores e aos servidores desta Casa para estarem presentes, pois essa é uma causa que envolve a todos. Eu e o vereador Gerson temos nos dedicado um pouco mais a essa pauta, pois já adiantamos que faremos uma indicação de projeto. Porém, convidamos todos a se engajarem, porque essa é uma luta que, quanto mais pessoas estiverem ao nosso lado, ombreadas e unidas, mais força teremos para alcançar nosso objetivo. Fica, então, o convite, que depois será reforçado pelo meu colega vereador. O banner já está circulando nas redes sociais. Peço a todos que compareçam. Boa noite e muito obrigado.

Vereadora Rejane Silveira Rodel: Boa noite a todos os presentes, boa noite colegas vereadores, presidente e ao público que nos acompanha de casa. A minha vinda à tribuna hoje é um pouco diferente: venho falar sobre respeito — respeito ao funcionário público. Recentemente, aconteceram situações que me causaram indignação, até porque eu mesmo já passei por isso. O funcionário público, muitas vezes, é cobrado por coisas que não estão dentro de sua competência. Nós estamos ali para atender, para cumprir o nosso trabalho; levantamos cedo, saímos de casa para prestar um serviço à comunidade. O que acontece é que, diante do descontentamento de algumas pessoas — seja pela falta de um serviço ou por algo que não foi feito —, acabam ocorrendo transtornos. E esses transtornos, infelizmente, resultam em maus-tratos, em xingamentos, e em desrespeito ao servidor. Quero lembrar que, se algo está faltando, se algum problema existe, isso não começou hoje, nem é exclusividade desta ou daquela gestão. Sempre haverá desafios e pontos a melhorar. Mas o funcionário público está ali para trabalhar, não para ser alvo de ofensas. Por isso, deixo aqui minha sugestão, junto com a minha indignação: se houver algo que cause insatisfação, procurem o gestor responsável. Falem com ele, com os gestores, apresentem suas reclamações no lugar certo. Não adianta descontar no funcionário e depois, quando encontrar o gestor na rua, cumprimentá-lo com abraços e tapinhas nas costas. Isso é incoerente, é chato e incomoda — e eu falo por experiência própria. Independente de qual seja a gestão, esse tipo de atitude não é justa nem correta. Eu já vivi isso e sei o quanto é chato e desgastante. Vemos funcionários sendo desrespeitados; há poucos dias, na televisão, vimos um enfermeiro sendo agredido enquanto cumpria o seu trabalho. Então, isso é, antes de tudo, uma questão de respeito: o direito de um termina onde começa o direito do outro. Isso tem me indignado bastante. Devemos cobrar dos gestores? Devemos nos dirigir a eles? Claro que sim. Mas xingar ou ofender não resolve nada. Não adianta encontrar o servidor na rua, apertar a mão, dar um tapinha nas costas e agir como se tudo estivesse bem. Não é assim. Bruno, queria acrescentar algo? Se pronuncia Vereador Bruno: Obrigado, vereadora. É importante lembrar que existe uma lei que protege o servidor público. O cidadão que ofende pode gerar um processo. É claro que, às vezes, o serviço público pode não estar sendo bem prestado, mas, como a vereadora comentou, há maneiras corretas de reclamar: procurar o gestor ou registrar a demanda na ouvidoria. Muitas vezes, o servidor não consegue prestar o serviço adequadamente por falta de material ou insumos. E aí, o cidadão

(Assinatura de Bruno) - *(Assinatura de Rejane)* *(Assinatura de Rodel)*
Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



desconta no servidor, xinga ou sai nervoso porque precisa de um serviço público. Esses episódios nem sempre aparecem nos números oficiais. Por isso, é fundamental que as pessoas usem a ouvidoria ou venham até a Câmara, onde os servidores podem auxiliar na formalização da reclamação. Assim, a demanda será registrada, tramitada e chegará ao gestor responsável, que deve zelar pelo bom funcionamento do serviço público. Constatado que, em alguns casos, a culpa é do funcionário — inclusive haverá processo administrativo — muitas vezes, porém, não é culpa dele. Por isso, tudo precisa ser apurado formalmente, porque brigar e xingar não resolve. A pessoa está ali trabalhando, muitas vezes sem insumos adequados, dando o seu melhor, e ainda assim pode acabar se indispondo. É importante frisar que precisamos formalizar as situações. Muitas vezes as pessoas vão para as redes sociais e gastam tempo que poderia ser usado para formalizar a denúncia na ouvidoria. Postar nas redes pode gerar repercussão, mas não formaliza o problema, que acaba sendo esquecido e, uma semana depois, se repete.

Continua Vereadora Rejane: Isso não acontece apenas no setor público, eu vejo isso em muitos lugares. Por exemplo, quando vou a um hospital acompanhando alguém, percebo que os servidores têm suas próprias vidas, enfrentam dias difíceis, e nem todo mundo está bem o tempo todo. Aí, acontece algo e precisamos lidar com isso. Vamos cobrar, vamos fazer o que precisa ser feito. Eu não tapo o sol com a peneira: cobro, falo, atuo, como sempre faço — sou a Rejane de sempre. Mas, acima de tudo, precisamos ter respeito. Vamos respeitar as pessoas. Vamos cobrar de quem precisa ser cobrado. Porque, se não, a pessoa faz de qualquer jeito. Depois, encontra o gestor na rua e acha que o mundo é cor-de-rosa. E aí, qual é a moral disso? Por isso, peço: respeito. É isso que estou pedindo. Respeito. Boa noite. Era isso que eu tinha para hoje. Muito obrigada.

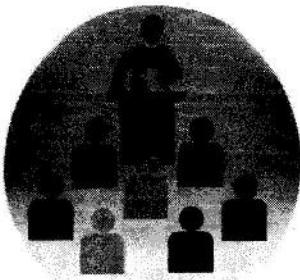
Vereador Gerson Luiz de Oliveira Dias: Boa noite à mesa diretora, aos colegas presentes e ao público que nos acompanha. Venho à tribuna hoje, de forma semelhante ao colega Bruno, ainda que com um dia de atraso, para parabenizar todos os pais pelo seu dia, celebrado neste último domingo. Quero também fazer uma homenagem especial aos colegas advogados, essa classe que defende o direito das pessoas, tão essencial em um mundo cada vez mais complexo no que diz respeito à defesa de direitos individuais. Aproveito para comunicar e renovar o convite para que todos participem, no dia 14, às 19 horas, no recinto da Câmara, de uma conversa aberta com a população sobre o transporte público. Queremos ouvi-los — eu e o colega Bruno — assim como ouvir o Executivo, buscando a melhor forma de oferecer esse serviço à comunidade. Esse é um tema antigo, que já foi tentado tratar na administração passada, mas ainda seguimos na mesma batalha, lutando por melhorias. Oportunamente, aproveito a fala da colega Rejane, complementada pelo colega Bruno, sobre a importância do respeito. Quero reforçar que esse respeito deve ser recíproco: é o respeito ao funcionário público, assim como o funcionário público deve respeitar quem utiliza o serviço público. Afinal, precisamos cultivar empatia uns pelos outros. Está lá o funcionário atribulado, cheio de obrigações, que também tem seus problemas pessoais. Mas, normalmente, quem procura o serviço público, especialmente na área da saúde, já está enfrentando um infortúnio, uma doença. Muitas vezes, essa pessoa sente dor, e ainda assim é recebida pelo funcionário com uma frieza que não deveria existir. Da mesma forma, concordo com a fala da colega e do colega Bruno: existe uma lei que protege o funcionário público contra agressões. O que me causa estranheza e surpresa é que, ao mesmo tempo, você vai a

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

MD MS

RD



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



um órgão público e encontra leis afixadas em todas as paredes, indicando que ofender funcionário público é crime... mas não há o telefone da ouvidoria, não há um canal de comunicação para que o cidadão registre sua reclamação. Falta aos nossos gestores essa publicidade. É muito fácil dizer que há funcionário ofendido, mas cadê o telefone da ouvidoria? Cadê o canal de comunicação? Seria muito importante que o funcionário fosse treinado para dizer: "Amigo, o senhor tem razão em sua reclamação. Aqui está o canal para registrar sua demanda. Reclame ao gestor." Assim, evitamos aquela situação de encontrar um gestor "no mundo cor-de-rosa", como diz a Rejane. Porque muitas vezes a pessoa reclama do funcionário, mas não leva a questão ao gestor. Ah, mas é o prefeito e o funcionário é subordinado? E onde está o respeito? Precisamos tratar as pessoas como pessoas, e não pelo cargo que ocupam ou pelo que representam. Você está ali buscando um serviço público. E merece ser tratado com respeito. Você tem todo o direito. A pessoa que está prestando um serviço público a você deve ser respeitada. Portanto, vamos nos respeitar reciprocamente. Acredito que essa é uma reflexão que todos devemos fazer. Deixo também uma dica aos gestores: deem maior publicidade aos canais de reclamação. Isso ajudará a identificar os pontos que necessitam de mais atenção. Além disso, como disse meu colega Bruno, toda reclamação é registrada e contribui para um índice de aprovação ou avaliação do serviço público. Quando não há reclamações, o gestor pode interpretar que tudo está funcionando bem. Então, vamos reclamar quando for necessário, mas sempre com consciência, apresentando críticas construtivas, e não apenas com o intuito de denegrir a imagem de alguém ou por motivos políticos ou pessoais. Fica aqui a minha fala e essa reflexão. Boa noite a todos.

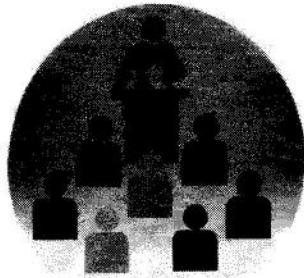
Vereadora Marcia Seixas: Boa noite aos colegas, ao ex-prefeito Paulinho, a Iaponir, Grégori, Sabrina, e a todos que nos acompanham de casa. Hoje venho a esta tribuna porque muito se tem falado sobre respeito e ética. Qual não foi a minha surpresa esta semana! Eu estava passando em frente a um comércio e entrei para cumprimentar um amigo meu. Nesse momento, a secretaria da Assistência Social me abordou na frente de todos, dentro da loja, questionando sobre as cestas básicas que consegui junto ao Estado. Eu expliquei que corri atrás e que vamos receber essas cestas no dia 12 de setembro. Disse que seriam 150 unidades. E ela retrucou: "Não eram 400 cestas?" Eu perguntei: "Onde está escrito isso?" Foi um total despreparo da parte dela. Falta de respeito abordar alguém na frente de outras pessoas. Quem deveria estar correndo atrás das cestas era ela, e não eu. Eu sou oposição, mas não me preocupo com ela ou com o partido que está no poder. O que me preocupa é a população que precisa dessas cestas. E eu vou correr atrás, vou buscar e fiscalizar, independente de quem fará a entrega. As cestas básicas devem ser entregues no CRAS, avaliadas pelas técnicas, que são as profissionais que sabem quem realmente necessita. E eu vou fiscalizar isso. Sinceramente, não sei o que essa secretaria tem comigo — ou está apaixonada, ou não sei o que é — mas toda vez que me vê, parece debochar de mim. Está chato isso. Ela precisa cuidar do próprio serviço, administrar as verbas corretamente — que, inclusive, estão sendo cortadas por falta de gestão — e assim tudo fica mais bonito. Boa noite a todos.

Vereador Rogles Costa Carvalho: Boa noite, senhores vereadores e ao público que nos acompanha. Na semana passada, apresentei uma indicação — um projeto — sobre o

Rua Joaquim Rodrigues Barbosa n.º 10, CEP: 96765-000, *Sentinela do Sul/RS.*

Fone: (51) 3679-1273 CNPJ: 90153008/0001-80

[Handwritten signatures of Rogles Costa Carvalho and others]



CÂMARA DE VEREADORES SENTINELA DO SUL

a casa do povo



recolhimento de entulhos. O que está acontecendo atualmente? A prefeitura vai até o local e retira os entulhos, mas as pessoas acabam depositando-os no mesmo lugar praticamente no mesmo dia ou, no máximo, no dia seguinte. Por isso, a minha indicação é para que seja definido um dia específico para o recolhimento do entulho. Dessa forma, as pessoas se conscientizam e sabem que, naquele dia, devem colocar o entulho para que o pessoal da prefeitura faça a coleta. Faço um apelo ao Executivo para que essa indicação seja transformada em projeto e que possamos divulgar, talvez com panfletos ou outros meios, para que a população fique ciente e consciente. Caso contrário, a situação se repete: os entulhos são recolhidos, mas logo depois retornam ao mesmo local, permanecendo por mais 15, 20 dias ou mais. Essa indicação é, portanto, essencial para o nosso município. Aproveito também para falar que comecei a fazer visitas às empresas, inclusive no distrito. Acredito que essas visitas são importantes para identificar demandas que, muitas vezes, os empresários não conseguem levar diretamente ao Executivo. Com isso, conseguimos trazer essas demandas à atenção da administração, permitindo que sejam atendidas de forma mais eficiente. É mais ou menos isso. Uma boa noite a todos e muito obrigado.

Vereador Dilvane Correa de Lima: Boa noite aos demais vereadores e ao público que nos assiste. Venho até esta tribuna para falar sobre nossas galerias, que, graças a Deus, finalmente a empresa vai começar a instalar no Paço da Venda. Para minha surpresa, hoje, ao chegar perto de casa, encontrei o prefeito, o secretário e o engenheiro do município medindo novamente as ruas do Potreiro Grande, para adequar o nosso calçamento, que está danificado há mais de um ano. Eles vão conseguir realizar o conserto agora. Tivemos a oportunidade de trocar ideias, e tanto o prefeito quanto o secretário me ouviram. Mostrei como são os canos que foram colocados para a drenagem, e eles informaram que, a partir desta semana, começarão a regularizar os canos, além de instalar novos, garantindo que o problema no calçamento não volte a ocorrer. E como eles vão trancar a estrada lá, não haverá acesso. Eu havia conversado com o prefeito para que tudo fosse feito de uma vez, senão mais tarde será necessário trancar novamente. Conversando com eles, parece que vão seguir esse plano: começarão com a colocação dos canos para a drenagem e, logo em seguida... Eu não perguntei o dia exato em que a empresa vai iniciar, mas como já estão medindo, deve ser em breve. Era só isso que eu queria compartilhar. Também quero dizer aos vereadores que, sobre o ônibus, não sei se quinta-feira conseguirei estar com vocês aqui, pois tenho uma consulta em Porto Alegre com minha filha. Mas, se der tempo, participarei da audiência pública. Estou de braços abertos para ajudar vocês no que for necessário. Se manifesta vereador Gerson: Vereador, desde já, o senhor é um representante da comunidade do Potreiro Grande. Entre em contato com as pessoas, converse com elas, incentive-as a trazer suas ideias e propostas de melhorias. Coloco-me à disposição — eu, Bruno, presidente da mesa — caso o vereador queira apresentar alguma indicação ou ideia para debate. É importante ouvir as sugestões da comunidade. Continua vereador Dilvane: Muito bem. Nada mais havendo a tratar, desejo a todos uma boa noite.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão convocando os demais vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 18 de agosto de 2025.

